RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

CONTROL GLUCÉMICO Y ADHERENCIA AL TRATAMIENTO EN PACIENTES CON DIABETES TIPO 2 ATENDIDAS EN CONSULTA EXTERNA

Stefany Brighit Reyes-Ruiz (sreyesr161@unab.edu.pe)

Patricia Rosa Vega-Rodriguez (pvegar@unab.edu.pe)

Edward Ivan Terrones-Galvez (eterrones@unab.edu.pe)

Marisa Esperanza Morillas-Orchessi (mmorrillas@unab.edu.pe)

Kattia Ochoa Vigo (kochoa@unab.edu.pe)

RESUMEN

Introducción: la diabetes mellitus tipo 2 es uno de los trastornos crónicos más frecuentes en el mundo. Problema creciente debido a estilos de vida más sedentario de la población, con reducción de la actividad física, aumento de la obesidad e impacto en el medio ambiente. Objetivo: determinar el nivel de asociación entre el control glucémico y adherencia al tratamiento en personas con diabetes mellitus tipo 2, asistentes al Hospital de Barranca Cajatambo y SBS. Metodología: estudio cuantitativo, método observacional y diseño analitico, realizado en un hospital de nivel II-2 en la ciudad de Barranca, región Lima-Perú; considerando como población a los mayores de 40 años de edad, elegidos mediante muestreo probabilístico. La recolección de datos se realizó el primer semestre 2025, utilizando como instrumento el cuestionario "conducta terapéutica: enfermedad o lesión", el dosaje de la glucosa capilar y la

hemoglobina glucosilada. Para el análisis de datos se empleó el software estadístico SPSS v.26 utilizando la estadística descriptiva y Rho de Spearman. El proyecto fue probado por un comité de ética. Resultados: destacó el grupo etario de 60 años a más (76,5%), con predominio de mujeres (67%), educación secundaria (47,8%) y una media de enfermedad de 10,38±6,5 años (desviación estándar), donde el 93,3% recibía tratamiento oral (metformina). El 65.2% de participantes presentó un control glucémico inadecuado mediante glucosa capilar y 66,1% resultó ser adherente al tratamiento, existiendo asociación entre las variables, es decir, a mayor adherencia menor el valor glicémico. Conclusiones: existe asociación inversa moderada (r = -0.446; p-valor=0.000) entre el control glucémico y la adherencia al tratamiento en personas con diabetes. Es necesario fortalecer el equipo sanitario de la atención primaria para monitorar la adherencia al tratameinto terapeutico y no terapeutico frente a la inminente discapacidad y mortalidad precoz.

Palabras clave: diabetes mellitus, adherencia al tratamiento, control glucémico (descriptor BVS)

Glycemic control and treatment adherence in patients with type 2 diabetes receiving outpatient care

ABSTRACT

Introduction: type 2 diabetes mellitus is one of the most common chronic disorders in the world. It is a growing problem due to the more sedentary lifestyles of the population, with reduced physical activity, increased obesity, and environmental impact. Objective: to determine the level of association between glycemic control and treatment adherence in people with type 2 diabetes mellitus attending the Barranca Cajatambo Hospital and SBS. Methodology: quantitative study, observational method, and analytical design, conducted in a level II-2 hospital in the city of Barranca, Lima region, Peru; considering individuals over 40 years of age, chosen through probabilistic sampling. Data collection took place in the first semester of 2025, using the "therapeutic behavior: disease or injury" questionnaire, capillary glucose measurement, and glycated hemoglobin. For data analysis, SPSS v.26 statistical software was used employing descriptive statistics and Spearman's Rho. The project was approved by an ethics committee. Results: the age group of 60 years and older stood out (76.5%), with a predominance of women (67%), secondary education (47.8%), and an average disease duration of 10.38±6.5 years (standard

deviation), where 93.3% received oral treatment (metformin). 65.2% of participants exhibited inadequate glycemic control through capillary glucose, and 66.1% were found to be adherent to treatment, with an association between the variables, meaning that greater adherence corresponds to lower glycemic values. Conclusions: there is a moderate inverse association (r = -0.446; p-value=0.000) between glycemic control and treatment adherence in people with diabetes. It is necessary to strengthen the healthcare team in primary care to monitor adherence to therapeutic and non-therapeutic treatments in light of the imminent risk of disability and early mortality.

Keywords: diabetes mellitus, treatment adherence, glycemic control (BVS descriptor)

.

Controle glicêmico e adesão ao tratamento em pacientes com diabetes tipo 2 atendidos em consulta externa

RESUMO

Introdução: a diabetes mellitus tipo 2 é um dos distúrbios crônicos mais frequentes no mundo. Problema crescente devido ao estilo de vida mais sedentário da população, com redução da atividade física, aumento da obesidade e impacto no meio ambiente. Objetivo: determinar o nível de associação entre o controle glicêmico e a adesão ao tratamento em pessoas com diabetes mellitus tipo 2, assistidas no Hospital de Barranca Cajatambo e SBS. Metodologia: estudo quantitativo, método observacional e desenho analítico, realizado em um hospital de nível II-2 na cidade de Barranca, região de Lima-Peru; considerando como população aqueles com mais de 40 anos de idade, escolhidos por meio de amostragem probabilística. A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2025, utilizando como instrumento o questionário "conduta terapêutica: doença ou lesão", a dosagem de glicose capilar e a hemoglobina glicada. Para a análise dos dados, foi utilizado o software estatístico SPSS v.26, empregando estatística descritiva e Rho de Spearman. O projeto foi aprovado por um comitê de ética. Resultados: destacou-se o grupo etário de 60 anos ou mais (76,5%), com predominância de mulheres (67%), educação secundária (47,8%) e uma média de doença de 10,38±6,5 anos (desvio padrão), onde 93,3% recebiam tratamento oral (metformina). O 65,2% dos participantes apresentou um controle glicêmico inadequado por meio da glicose capilar e 66,1% resultou ser aderente ao tratamento, existindo associação entre as variáveis, ou seja, quanto maior a

adesão, menor o valor glicêmico. Conclusões: existe uma associação inversa moderada (r = -0,446; p-valor=0,000) entre o controle glicêmico e a adesão ao tratamento em pessoas com diabetes. É necessário fortalecer a equipe de saúde da atenção primária para monitorar a adesão ao tratamento terapêutico e não terapêutico frente à iminente incapacidade e mortalidade precoce.

Palavras-chave: diabetes mellitus, adesão ao tratamento, controle glicêmico (descritor BVS)

Palavras-chave: diabetes mellitus; adherencia al tratamiento; control glucémico (descriptor bvs).